

Nas escolas do Torne — Brilhante festa escolar

É há muito que nestas escolas, fundadas no ano de 1868 pelo grande amigo da instrução, Diogo Cassels, vem sendo realizadas no dia de Natal, a festa da distribuição de prémios aos seus alunos.

E, assim, na forma dos anos anteriores, effectuou-se no passado dia 25, uma brilhante festa escolar, que foi presidida pelo sr. Augusto Gomes de Oliveira, inspector-chefe da região escolar do Porto, secretariado pelos srs. dr. Alberto Placido, administrador do concelho, e Manuel Teixeira de Almeida, inspector da Alfandega do Porto.

O sr. Augusto Gomes de Oliveira, abrindo a sessão, começou por declarar que a instrução e educação são os elementos que mais contribuem para o progresso das nações.

Todos os anos, diz, se faz esta festa, na

qual a acção dos professores desta escola se manifesta e patentela.

Depois de saudar o sr. Antonio Fiandor pelo modo como vem continuando a obra de Diogo Cassels, terminou por saudar, também, os alunos que vão ser premiados, exortando-os a que, atravez da vida, continuem a trabalhar com o mesmo afincamento como estudaram.

O sr. Fiandor, na qualidade de director das escolas, lê o relatório respeitante ao ano escolar 1934-1935, pelo qual se verifica um total de 16 aprovações em exames de 2.º grau e 1 em admissão ao liceu.

Os alunos matriculados ascendem a 190.

Por falta de verba, declara, há já dois anos que não funciona o curso primário nocturno para operarios, nem a escola commercial preparatoria.

Tem esperança, acentua, de que, pelo menos a escola nocturna para operarios, ha-de ser reaberta.

Falando do movimento da cantina durante o ano foram distribuidas 17.498 refeições, o que dá uma média de 48 por dia, além de ser fornecido livros, vestuario e medicamentos a alunos extremamente pobres.

Pelo director das escolas do Prado — também fundadas por Diogo Cassels — sr. Augusto Nogueira, foi lido o relatório da escola que dirige, pelo qual se verificou que obteve, no ano de 1934-1935, 17 aprovações em exames de 2.º grau, sendo 5 com distincção ascendendo a matricula no corrente ano a 113 alunos.

O sr. Manuel Teixeira de Almeida, em nome dos antigos alunos da escola do Torne, mostrou a necessidade de auxillar-se esta escola, visto os grandes beneficios que ela tem prestado, desde 1868, a todo o povo de Gaia.

Pelo sr. Silverio Magalhães, foi a se guir, prestada uma brilhante saudação ao sr. Antonio Fiandor e professorado da escola, como também a Camara de Gaia, e muito especialmente ao rev. Moreira de Sousa, pelo quanto se tem dedicado ao desenvolvimento da instrução.

O sr. Ferreira Fiandor por fim, agradece todas as referencias elogiosas feitas ao professorado da escola, como também patenteou o seu reconhecimento ao sr. inspector escolar.

Falando dos auxilios que a Camara de Gaia vem prestando ás escolas do Torne e do Prado, manifesta o seu reconhecimento ao vogal do pelouro da instrução rev. Moreira de Sousa, terminando por patentear a sua gratidão a todos os benfeitores das escolas.

Depois de recitados alguns monologos e bastantes poesias pelos alunos de ambas as escolas, foram conferidos os premios seguintes:

Prémios instituidos pela Camara

Adolfo Angelo de Sousa Granja, Maria Leonor Figueiredo Guedes, Antonio Henrique Correia da Silva e Isaura Frias Antunes, 50\$00 a cada.

Outros prémios instituidos por diversas individualidades: Joaquim Franquelim Ferreira, Armanda Barros Pereira, José Alves Monteiro e Maria Jesus Costa, esc. 15\$50 a cada.

José Fernando Almeida Guedes, 33\$00. Franquelim do Couto Alves Soares, 40\$00; Maria Leonor de Figueiredo Guedes, Ana Martins Dias, 20\$00 cada; Alfredo da Silva, Maria Alice Ribeiro, Antonio dos Santos Neves e Maria de Jesus Costa, 23\$00 a cada.

David Rodrigues Pinto, Duarte Borges Gomes da Silva, Angelo Alves dos Santos, José dos Santos Vasconcelos e João Fernandes Simão, 10\$00 a cada, prefazendo todos a quantia de 513\$00.

Tambem foram distribuidos a Avelino Guedes de Almeida Gomes e José Martins de Almeida, um fato a cada.